

## **DA CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO AOS DIAS DE HOJE**

**Roseli Saraiva Moreira Bittar**

**Raquel Mezzalira**

### **2009: Criação do Departamento de Otoneurologia**

Coordenação Maurício Malavasi Ganança

Até o ano de 2009 a otoneurologia no Brasil era praticada por poucos colegas otorrinolaringologistas em centros universitários. A abordagem limitada da especialidade na residência médica que não fornecia ao otorrinolaringologista o conhecimento necessário e a grande demanda de pacientes com tontura no consultório, culminaram no crescimento do interesse na otoneurologia. Essa situação ficou evidente pela notável procura das salas de otoneurologia durante o IFOS 2009 – XIX World Congress of Oto-rhino-laryngology, sediado em São Paulo. Salas lotadas com a participação tanto de nomes nacionais (otorrinólogos) como internacionais (neurologistas em sua maioria).

Nesse ano, o Prof Ricardo Ferreira Bento (Presidente da ABORL-CCF 2009) decidiu criar o Departamento de Otoneurologia. Sua principal intenção foi valorizar o otorrinolaringologista na abordagem das síndromes de equilíbrio.

Em agosto de 2009 foi formada a primeira diretoria que contava com 5 participantes: Maurício Malavasi Ganança, Marco Aurelio Bottino, Roseli Saraiva Moreira Bittar, Fernando Freitas Ganança e Mario Edvin Greters. Os objetivos iniciais do grupo eram uniformizar diagnósticos e condutas, promover o ensino básico da otoneurologia ao médico otorrinolaringologista e divulgar novos conhecimentos. Para cumprir seus objetivos, o Departamento propôs a criação de cursos itinerantes, livros e a organização de cursos e pré-congressos.



Primeira diretoria do Departamento de Otoneurologia da ABORL-CCF na sede da instituição

#### FORMAÇÃO DAS DELEGAÇÕES REGIONAIS

Naquele ano, em reunião durante o IX Congresso da Fundação Otorrinolaringologia, Departamento de Otoneurologia da ABORL-CCF homenageou seus grandes mestres: Professores Pedro Luiz Mangabeira Albernaz e Lázaro Gilberto Formigoni, pelos relevantes serviços prestados à otoneurologia nacional. Deu-se início a jornada rumo aos objetivos iniciais.

Nesse mesmo evento foram nomeados os chamados “Delegados Regionais”, representantes do Departamento de Otoneurologia nas diversas regiões brasileiras. Seu papel seria participar ativamente na atuação do Departamento, levantar as necessidades locais e propor soluções para suas regiões. Sua primeira função: organizar o curso itinerante que aconteceria em cada uma das regiões no ano de 2010. Ficou assim definida a distribuição por sete regiões nacionais:

**Região Centro-oeste:** Alessandra Ramos Venosa

**Região Nordeste:** Isabelle Pereira Soares.

**Região Norte:** Cláudio Acatauassú Nunes.

**Região Sudeste:** Humberto Guimarães.

**Região Sul:** Luiz Lavinsky.

**Rio de Janeiro:** Sérgio Albertino.

**São Paulo - interior:** Camila Giacomo Carneiro.

[ABORL-CCF - EMC - Definidos delegados do Departamento de Otoneurologia \(aborlccf.org.br\)](http://aborlccf.org.br)

#### PRÉ-CONGRESSO ABORL-CCF

No Congresso Brasileiro da ABORL-CCF de 2009, o Departamento colocou em prática sua primeira atividade, o pré-congresso de otoneurologia, cujo tema seria: “Estratégias Terapêuticas em Otoneurologia”.

## **2010: O Departamento de Otoneurologia inicia sua jornada**

Coordenação Maurício Malavasi Ganança

### LOGOTIPO

O Departamento criou o seu logotipo, que se tornou a sua identificação ao longo dos anos. A arte foi elaborada pelo Sr. Thiago Moelas Nicoletti.



### CURSOS ITINERANTES

No início do ano foi elaborada uma enquete com perguntas aos associados da ABORL-CCF para conhecer as principais dúvidas e interesses sobre a otoneurologia. Sua finalidade foi elaborar o programa que seria levado às diversas regiões brasileiras pelos cursos itinerantes. Esse questionário foi divulgado pelo site da ABORL-CCF e respondido por e.mail pelos participantes.

Com base nas respostas dos sócios foi elaborado o programa final dos itinerantes, contendo 7 aulas: Anamnese; Conduta na crise vertiginosa; Exames complementares a partir da suspeita diagnóstica; Eletronistagmografia: indicação, interpretação e padronização nacional; Síndromes cocleovestibulares; Drogas em otoneurologia; Reabilitação vestibular.

A finalidade dos cursos itinerantes foi fornecer o conhecimento básico da otoneurologia, fortalecer a otoneurologia regional e melhorar a atenção ao paciente otoneurológico.

[ABORL-CCF - Cursos itinerantes de Otoneurologia marcam o primeiro semestre do ano \(aborlccf.org.br\)](http://aborlccf.org.br)

O curso itinerante visitou ainda o Pará, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Ribeirão Preto e Porto Alegre.

[Agência USP de Notícias » Otoneurologia](#)

### CONVITES INTERNACIONAIS

O Departamento foi convidado para dois eventos internacionais:

- IV Curso Integral de Neurotologia em Buenos Ayres, sob a coordenação do Dr Sergio Carmona

[ABORL-CCF - Otoneurologia Brasileira se destaca em Curso de Neuro-Otologia em Buenos Aires \(aborlccf.org.br\)](http://aborlccf.org.br)

- Dia Luso Brasileiro de Vertigem, outubro 2010, Albufeira – Portugal

[IV Dia Luso-brasileiro da Vertigem - Associação Portuguesa de Otoneurologia](#)



Dia da Vertigem – Albufeira Portugal

#### CONGRESSOS

- FORUM DE OTONEUROLOGIA

14ª Reunião da Sociedade Brasileira de Otologia - Four Otology, São Paulo, março de 2010.

[ABORL-CCF - Otoneurologia realiza primeiro fórum \(aborlccf.org.br\)](http://aborlccf.org.br)

- CURSO PRÉ-CONGRESSO

40º. Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial, Natal, novembro de 2010.

O Departamento de Otoneurologia dedicou o evento ao Dr Yotaka Fukuda, referência da otoneurologia nacional, recém falecido. Participaram dois convidados internacionais: Dr Michel Lacour (Marselha) e Dr Dietmar Basta (Berlim)

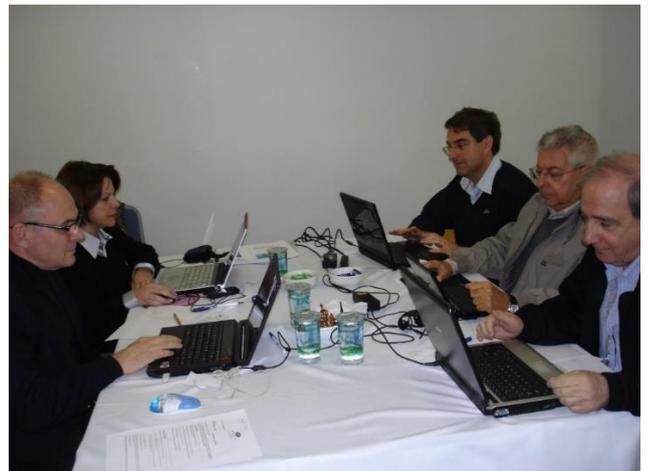
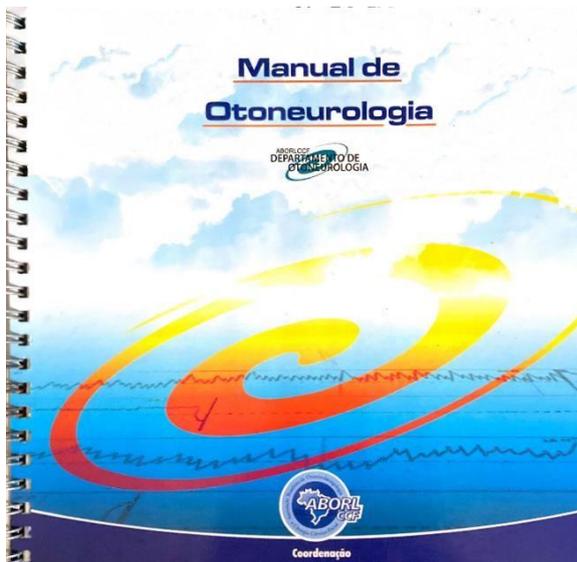
[40º CBO \(aborlccf.org.br\)](http://aborlccf.org.br)



40º. Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial

#### LIVRO

Foi impresso o “Manual de Otoneurologia”, primeiro livro do Departamento de Otoneurologia. O conteúdo do livro foi elaborado de acordo com os interesses que os associados listaram durante a pesquisa no site início do ano. Seu conteúdo engloba protocolos de diagnóstico e conduta nas diversas áreas da otoneurologia no formato de algoritmos. Foi entregue gratuitamente aos associados durante o ano de 2010.



Elaboração e capa do Manual de Otoneurologia, primeira publicação do Departamento de Otoneurologia

## 2011: O Departamento de Otoneurologia amplia a sua diretoria

Coordenação Marco Aurélio Bottino

Este foi o ano que marcou a ampliação do Departamento de Otoneurologia. O acúmulo de trabalho e demanda crescente dos associados culminou com o convite de novos membros para a diretoria. Assim, no mês de maio de 2011, os colegas: Denise Utsch Gonçalves, Raquel Mezzalira e Sergio Albertino se juntaram à equipe inicial para atender aos inúmeros compromissos.



Membros do Departamento de Otoneurologia no ano de 2011

Neste ano começou a maturação do plano de um novo livro. Desta vez, um livro de otoneurologia em língua portuguesa que suprisse a demanda dos colegas. Essa ideia tomaria forma no futuro e se tornaria o livro “Otoneurologia Clínica”, de autoria dos membros do Departamento de Otoneurologia.

### CONVITES INTERNACIONAIS

O Departamento foi convidado para dois eventos internacionais:

- Masterclass com Prof Herman Kingma, Maastricht – Holanda, 16/04/2011
- III International Conference on Balance Disturbances, Varsóvia – Polônia, 30/09/2011

### CURSO

No mês de dezembro foi elaborado o que se tornou uma prática habitual do Departamento nos anos futuros: um curso de otoneurologia anual nas dependências da ABORL-CCF. Em 2011 o assunto abordado foi a reabilitação vestibular sob o título “Controvérsias e perspectivas em RV”.

[ABORL-CCF - Curso sobre Reabilitação vestibular lotou auditório da ABORL-CCF \(aborlccf.org.br\)](http://aborlccf.org.br)

## **A PARTIR DE 2012: As ações do Departamento ganham volume**

Aos poucos, o trabalho do Departamento foi surtindo efeito e houve um crescente interesse dos otorrinolaringologistas pela área. Paralelamente a isso começou haver uma maior necessidade de se estudar o equilíbrio em parte devido à longevidade com risco de quedas e por outro lado, devido à maior demanda por parte dos pacientes em si. Aliado a isso, o desenvolvimento de novos equipamentos como a vídeo-oculografia possibilitou melhor conhecimento da fisiologia. Uma das repercussões disso tudo foi a grande procura pelas salas de Otoneurologia no congresso brasileiro. Consequentemente fomos ganhando mais espaço na grade do congresso e também do pré-congresso.

Em decorrência do crescimento do número de colegas interessados na Otoneurologia, a partir de 2015 o Departamento foi aberto para a entrada de mais membros. Inicialmente entraram Francisco Carlos Zuma e Maia e Marcio Cavalcante Salmito e, posteriormente, vários outros integrantes passaram a participar das atividades. Desta forma, a ABORL-CCF possui representantes da otoneurologia espalhados por todo o país, que vêm atuando na disseminação da boa prática otoneurológica.

A coordenação do Departamento é um cargo de confiança do presidente da ABORL-CCF. Desde a sua criação, o Departamento teve os seguintes coordenadores:

2009-2010: Maurício Malavasi Ganança

2011: Marco Aurélio Bottino

2012: Mario Edvin GreTERS

2013: Raquel Mezzalira

2014: Roseli Saraiva Moreira Bittar

2015: Fernando Freitas Ganança

2016: Mario Edvin GreTERS

2017: Francisco Carlos Zuma e Maia

2018-2021: Marcio Cavalcanti Salmito

2022: Mario Edvin GreTERS

Com o passar do tempo, o Departamento deixou de atuar apenas na divulgação da otoneurologia e passou a atuar também na defesa profissional. Esta posição foi adotada mediante ao crescente número de solicitações por parte dos otorrinolaringologistas de pareceres que pudessem ser usados na cobrança de honorários médicos.

Em 2019, foi criado o Conselho de Otoneurologia com o objetivo de coordenar as atividades do Departamento. Faziam parte do grupo Alessandra Ramos Venosa, Fernando Freitas Ganança, Marcio Cavalcante Salmito, Maurício Malavasi Ganança, Raquel Mezzalira e Roseli Saraiva Moreira Bittar. Em 2022, o grupo do Conselho passou a contar também com a participação da Monica Alcantara de Oliveira Santos e do Mario Edvin GreTERS.

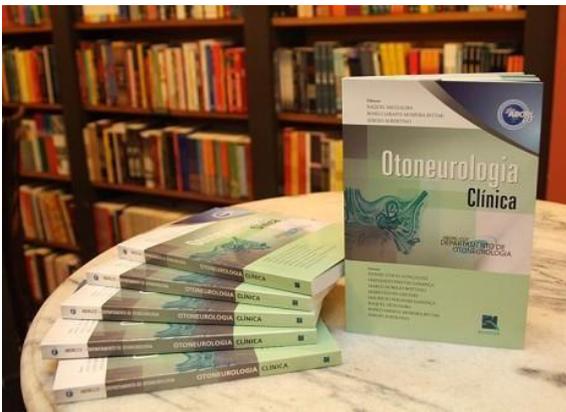
As atividades do Departamento de Otorrinolaringologia podem ser divididas nos seguintes itens:

### PUBLICAÇÃO DE LIVROS

O objetivo é fornecer literatura para atualização dos colegas e também material para servir de base para o ensino da otorrinolaringologia na graduação e residência médica.

Em 2014 foi lançada a primeira edição do livro **Otoneurologia Clínica** com versão apenas impressa e em 2019 foi lançada a segunda edição nas versões impressa e eBook. Os autores e editores dos livros foram os membros do Departamento de Otorrinolaringologia na época.

[http://www.otorrinolaringologia.org.br/secao\\_detalhes.asp?s=51&id=3877](http://www.otorrinolaringologia.org.br/secao_detalhes.asp?s=51&id=3877)



Lançamento da 1ª edição do livro Otoneurologia Clínica em São Paulo-SP (2014)



Lançamento da 2ª edição do livro Otoneurologia Clínica em Brasília-DF (2019)

Diante da demanda pela literatura de zumbido, em 2019 elaboramos o protótipo do livro **Zumbido**. Esta é uma antiga aspiração da comunidade otoneurológica brasileira. Foram selecionados os editores, autores e feitos os convites nacionais e internacionais. Este trabalho está sendo coordenado pela Jeanne Oiticica e as revisoras são Alessandra Ramos Venosa, Raquel Mezzalira, Rita Guimarães e Roseli Saraiva Moreira Bittar. O livro está em processo de revisão final para lançamento, inicialmente na versão em português e posteriormente em inglês.

#### REALIZAÇÃO DE CURSOS ITINERANTES

Com o objetivo de levar a otoneurologia aos locais mais distantes dos centros científicos, mantivemos os cursos itinerantes até o final de 2013. Dois membros do Departamento ministravam o curso que era padronizado e durava dois dias. Nossa experiência com esses cursos foi muito positiva em termos de aproveitamento pelos colegas. Estivemos em diversas cidades: Belém, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Natal, Brasília, Curitiba, Campinas, Ribeirão Preto entre outras. As despesas eram custeadas pelo patrocinador local e complementadas pela ABORL-CCF quando necessário. Entretanto, é um trabalho de custo elevado e, infelizmente, de 2014 em diante não foi possível continuar a atividade.

Continuamos ao longo dos anos promovendo cursos de atualização em temas otoneurológicos, sempre realizados em São Paulo, na sede da ABORL-CCF, com duração de 1 dia e custo mínimo para a instituição. Abaixo a relação de cursos presenciais realizados:

2012: Curso de Atualização no tratamento dos distúrbios do equilíbrio corporal do Departamento de Otoneurologia da ABORL-CCF

2013: Highlights em otoneurologia

2013: Discussão de casos clínicos

2015: Otoneurologia: o essencial para a sua prática. Ferramentas da avaliação da função vestibular: exames laboratoriais

2019: Up Date em Otoneurologia – Variantes típicas e atípicas da VPPB



Up Date em Otoneurologia – Variantes típicas e atípicas da VPPB

## CONGRESSOS, PRÉ-CONGRESSOS E COMBINED MEETING

Ao longo do tempo, passamos a contar com convidados internacionais na nossa programação de otoneurologia como os professores Dan Gold (Estados Unidos), Leonel Luis (Portugal), Raymond van den Berg (Holanda), Dario Yacovino (Argentina), Ian Curthoys (Australia), Mäns Magnusson (Suécia), Vincent Darrouzet (França). Vem ocorrendo também um aumento expressivo no número de trabalhos científicos na área de otoneurologia enviados ao congresso ao longo destes anos.

## PUBLICAÇÕES

Têm por objetivo esclarecer alguns conceitos errôneos que vêm sendo divulgados sobre determinados temas, orientação de colegas otorrinolaringologistas na condução dos casos otoneurológicos e expor a opinião do Departamento de Otoneurologia da ABORL. Segue a lista das publicações, as três primeiras no formato editorial.

2012: Air caloric test references values. Braz J Otorhinolaryngol. 78(3):2

2014: Otoneurological evaluation: current good practice. Braz J Otorhinolaryngol. 80(2); 95. P.2

2020: Does the video head impulse test replace caloric testing? Braz J Otorhinolaryngol. 86(2):137-8

2020: Neurotology: definitions and evidence-based therapies – Results of the I Brazilian Forum of Neurotology. Braz J Otorhinolaryngol.86(2):138-48. 2020

<https://aborlccf.org.br/editorias-departamento-de-otoneurologia-publicados-na-bjorl/>

## FÓRUNS

O Fórum de Otoneurologia é uma reunião de todos os membros do Departamento de Otoneurologia, que tem por objetivo a elaboração de conceitos e condutas baseadas em evidência científica. Os colegas elaboram textos que são submetidos à apreciação do grupo, discutidos e então são finalizados com as sugestões recebidas. O Fórum foi dividido por tópicos em 4 partes. O conselho se reuniu em 4 ocasiões distintas para revisar e preparar as publicações. As publicações estão disponíveis na íntegra na página Up Date em Otoneurologia.

2017: I Fórum Brasileiro de Otoneurologia: Definições e terapias baseadas em evidências

2020: II Fórum Brasileiro de Otoneurologia: Exames Otoneurológicos - parte I: definições e evidências científicas dos exames físico e complementares

2020: III Fórum Brasileiro de Otoneurologia: Exames otoneurológicos parte II: evidências científicas dos exames complementares e definições das síndromes vestibulares

2022: IV Fórum, no prelo

<https://www.aborlccf.org.br/foruns-brasileiros/>



Reunião do I e IV Fóruns de Otoneurologia

## SEMANA DA TONTURA

Realizada no Brasil pela primeira vez em 2018, a Semana da Tontura é uma campanha realizada pela Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF) por meio do Departamento de Otoneurologia. Um dos objetivos da campanha é orientar colegas médicos na abordagem das diversas doenças otoneurológicas. O segundo objetivo é esclarecer dúvidas da população com relação aos distúrbios de equilíbrio, esclarecendo a importância de um diagnóstico médico preciso para um tratamento adequado. Todas as campanhas foram organizadas com divulgação em mídias e redes sociais.

2018: Pare de falar labirintite. Coordenação Livia Noletto de Rezende Oliveira

2019: Tontura é coisa séria. Coordenação Raquel Mezzalira

2020: Conheça os cristais do seu labirinto. Coordenação Monica Alcantara de Oliveira Santos

2021: Não fique tonto, procure um otorrinolaringologista. Coordenação Patricia Mano

2022: Tontura é coisa séria: ansiedade causa tontura? Coordenação Guilherme Paiva Gabriel e Otavio Alves Garcia Jr

<https://bali1191.websiteseuro.com/aborlccf1/semanadatontura/>

## A OTONEUROLOGIA GANHANDO RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

A otoneurologia brasileira vem ganhando reconhecimento internacional não apenas pela participação de palestrantes internacionais nos nossos eventos, mas também por nossa participação em eventos internacionais. No ano de 2018 o Departamento de Otoneurologia levou uma grande representação no XXX Bárány Society Meeting e no Teaching Day, em Uppsala, Suécia. Tivemos cerca de trinta brasileiros inscritos como participantes e três colegas enviaram trabalhos científicos, a saber:

Anna Paula Batista de Avila Pires: apresentações orais

Altered soleus VEMP may be a prognostic marker of progressive spinal cord damage

VEMP triggered by galvanic stimulation may reveal a subclinical myelopathy

Camila de Giacomo Carneiro: poster

Effects of cochlear implantation on visual, postural and haptic verticality perceptions

Arlindo Cardoso de Lima Neto: poster

Diagnosing dizziness of vascular origin: are there safer options than arteriography?

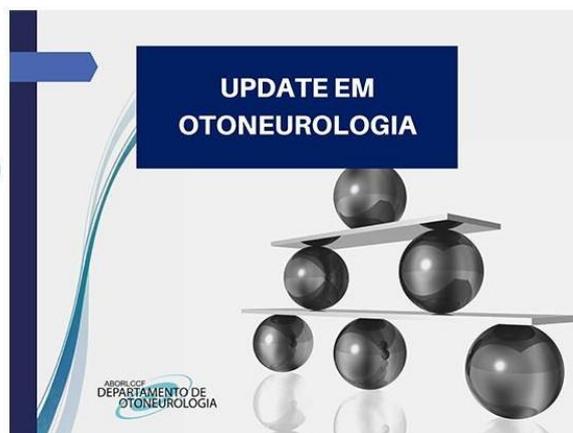


Otoneurologia brasileira no 30º Bárány Society Meeting

## EDUCAÇÃO

No ano de 2019, por iniciativa do Prof. Mauricio Ganança, foi criada uma página de atualização em Otoneurologia dentro do site da ABORL-CCF com o propósito de divulgar conhecimentos científicos na área da Otoneurologia. Na página constam atualizações de temas otoneurológicos, crônicas escritas por otoneurologistas brasileiros e publicações do Departamento de Otoneurologia. Está disponibilizado um link de acesso à página da Bárány Society onde constam os consensos diagnósticos das doenças otoneurológicas. Esta página foi chamada de “Up Date em Otoneurologia”.

Temas Otoneurológicos  
Crônicas Otoneurológicas  
Editoriais (Publicados na BJORL)  
Fóruns Brasileiros de  
Otoneurologia  
Bárány Society  
A história do Departamento de  
Otoneurologia



Tela inicial da página UP Date em Otoneurologia.

<https://aborlccf.org.br/update-em-otoneurologia/>

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Com o objetivo de formar profissionais capacitados e evitar a ocorrência de eventos adversos, os programas de residência médica e especialização tem como pressuposto oferecer condições adequadas, para que o médico residente em otorrinolaringologia assimile habilidades mínimas em otoneurologia. Mediante aprovação na matriz de competências dos Programas de Residência Médica em Otorrinolaringologia publicada no **Diário Oficial da União, Resolução Nº 21, de 8 de abril de 2019**, foi elaborada uma proposta de grade de ensino durante a residência médica.

## NOTA TÉCNICA

Em face da crescente atuação de áreas não médicas na Otoneurologia, o Departamento, juntamente com a Diretoria da ABORL-CCF, elaborou uma nota técnica no ano de 2017. O determinado nessa nota técnica visa colaborar com os associados, serviços de saúde pública e privada a fim de esclarecer que, no estrito âmbito de suas prerrogativas profissionais, os exames otoneurológicos podem ser realizados por profissionais capacitados e habilitados da área da saúde. Contudo, o laudo médico é prerrogativa médica.

2017: Dispõe sobre o médico ser o responsável pela avaliação e elaboração do laudo dos exames complementares otoneurológicos.

<https://aborlccf.org.br/wp-content/uploads/2023/01/NOTA-TECNICA-DEPTO-DE-OTONEUROLOGIA-AGOSTO-DE-2017-1.pdf>

## PARECERES

São elaborados por solicitação de colegas otorrinolaringologistas como um documento auxiliar na justificativa de cobrança de honorários médicos.

2012: Cobrança de honorários médicos para o exame otoneurológico

2019: Cobrança do exame VHIT junto aos convênios

## ATUAÇÃO PROFISSIONAL

No ano de 2019 foi feita a inclusão *do video head impulse test (vHIT)* na tabela da AMB.

Código 4.01.03.92-7: Inclusão de Procedimento Teste do impulso cefálico ou vHIT (Vídeo Head Impulse Test (Vídeo HIT), Porte 4B e Custo Operacional 4,000

Com relação à prova oculográfica, foi feito um levantamento sobre os códigos dos procedimentos já existentes e a nossa proposta foi unificá-los, facilitando requisição e cobrança dos honorários profissionais. O próximo passo é discutir o assunto com o grupo da defesa profissional para evitar que ocorram prejuízos aos colegas que trabalham com convênios médicos.

## DEFESA PROFISSIONAL

Discutimos a defesa de atuação da otoneurologia. Obtivemos ajuda do Departamento jurídico da ABORL-CCF e os associados foram orientados a divulgar casos suspeitos de exercício ilegal da medicina, tanto na realização de exames quanto no tratamento. Por meio do canal da ouvidoria existente no site da associação, já foram recebidas inúmeras denúncias que estão em andamento.

e.mail da ouvidoria: [ouvidoria@aborlccf.org.br](mailto:ouvidoria@aborlccf.org.br)

## ÁREA DE ATUAÇÃO

Ao longo destes anos o Departamento de Otoneurologia vem ganhando cada vez mais membros e ampliando suas atividades. Focamos nosso trabalho no ensino e na divulgação da boa prática em otoneurologia. E também tentamos garantir ao otorrinolaringologista o direito de atuar na otoneurologia e ser adequadamente remunerado. Acreditamos que, agindo assim, possibilitamos aos otorrinolaringologistas atuar cada vez melhor na especialidade. Entendemos que a multidisciplinaridade é fundamental no tratamento do paciente otoneurológico. Entretanto, frisamos que o diagnóstico e a definição do tratamento são prerrogativas médicas. Diante disso tudo, julgamos estar prontos para a criação da área de atuação em otoneurologia, visando a garantia e a defesa de atuação do otorrinolaringologista.